

INVENTÁRIO PARTICIPATIVO: MEIOS PARA VALORIZAÇÃO CULTURAL

ASSUNÇÃO, Poliana Oliveira (IC); FIRMINO, Maria
Vitória Marques (IC); SILVA, Pablo Henrique da
Cruz (IC); ROCHA, Yasmim Cristina de Aquino (IC);
SOBRINHO, Maryella (PQ)

PIBIC-EM/PIBIC/PIBITI
Câmpus Águas Lindas
maryella.sobrinho@ifg.edu.br

Palavras Chave: Museu, Patrimônio Artístico, Cultura,
Inventário, Educação Patrimonial.

Introdução

Este relatório apresenta os resultados de uma pesquisa realizada no PIBIC - EM, na área de artes, entre 2020 e 2021. A pesquisa consistiu na realização de um inventário participativo, com o objetivo de catalogar e disponibilizar em um museu virtual, dados sobre as manifestações equipamentos culturais e elementos patrimoniais existentes no município de Águas Lindas de Goiás. Desta maneira, visou também estimular a educação patrimonial e valorizar a identidade cultural do município.

Metodologia

A pesquisa envolveu: revisão bibliográfica, coleta e sistematização de dados junto à comunidade via GoogleForms, elaboração de um plano de ação para a criação de um museu virtual e sua consequente inauguração em mídias sociais.

Resultados e Discussão

Em fevereiro de 2021, o Museu Virtual de Artes de Águas Lindas, Museart, foi inaugurado. Devido às limitações impostas pela pandemia do Covid-19, desde o início do projeto optamos por disponibilizá-lo na plataforma Instagram para alcançar o maior número de pessoas, por ser plataforma acessível e prática. Com posts semanais, disponibilizamos informações sobre patrimônio cultural, manifestações artísticas, o papel dos museus, etc. A manutenção do Museart envolveu a construção de uma identidade visual e propostas de interação com o público. Após a sua inauguração, iniciamos a coleta de dados junto à comunidade, por meio de uma pesquisa de opinião, realizada no Google Forms. A consulta focou na relação da comunidade com o conhecimento de espaços culturais museus, da cidade, bem como seu patrimônio e manifestações culturais.

Conclusões

Embora o uso de redes sociais aumente o alcance das informações reunidas pela equipe, à comunidade, e a virtualidade do museu tenha facilitado o acesso, consideramos que a pesquisa alcançou parcialmente seus objetivos, deixando pendentes as ações dedicadas ao inventário participativo. A coleta de dados que exigiu a colaboração de agentes externos foi penosa, pois tivemos dificuldade em fazer a população de Águas Lindas aderir ao questionário. Porém, atentamos para a importância da realização de educação patrimonial realizada pelo projeto via Museart.

Agradecimentos

Agradecemos à comunidade aguaslindense pela participação nos questionários e interação nas mídias sociais.

DANTAS, Ana Carolina Lessa Dantas; JANUZZ, Vinicius Prado. Quem faz o patrimônio? Considerações sobre os Inventários Participativos em Ceilândia - Distrito Federal. In Revista Com Censo, vol. 7, nº 1, março de 2020. IBRAM. Inventário Participativo. Material didático do curso de formação em Inventário Participativo. IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Brasil). Educação Patrimonial: inventários participativos: manual de aplicação / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; texto, Sônia Regina Rampim Florêncio et al. – Brasília-DF, 2016. ___ Superintendência do IPHAN em Goiás. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/go>. Acesso em 11 out 2020.

LEI Nº 11.904, DE 14 DE JANEIRO DE 2009. Institui o Estatuto de Museus e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L11904.html. Acesso em 11 out 2020. UNESCO. DECLARAÇÃO UNIVERSAL SOBRE A DIVERSIDADE CULTURAL. 2002. Disponível em http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CLT/diversity/pdf/declaration_cultural_diversity_pt.pdf . Acesso em 11 out 2020.